

ESCOLA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO: PROBLEMÁTICA DAS DROGAS

Alice da Silva¹
Andrea da Silva Sampaio²
Dalton Tadeu Reynaud dos Santos³

RESUMO: A escola desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, que vai além de sua função de instrução, visto que ela atua também na construção das relações sociais proporcionada pela interação destes dentro do ambiente escolar (SANTOS,2011). Dados da pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2015, nos alertam sobre a vulnerabilidade que os jovens em idade escolar estão expostos a problemática das drogas. Com aumento do consumo de drogas se fez necessário uma educação preventiva. A família pode ser fonte de contribuição tanto a para prevenção como para o envolvimento do uso de drogas. Objetivo desse artigo é explanar sobre o papel da escola e dos familiares frente ao uso de drogas em jovens na idade escolar. Esta pesquisa é uma revisão sistemática da produção científica sobre a prevenção do uso de drogas no âmbito escolar. Foi realizada por meio da busca integrada em base de dados, no período de 2000 a 2015 análise do material bibliográfico foi conduzida por etapas sistematizadas previamente.

Palavra chaves: escola. droga. família.

ABSTRACT

The school plays a fundamental role in the formation of individuals, which goes beyond their function of education, since it also acts in the construction of social relations provided by the interaction of these within the school environment (SANTOS, 2011). Data from the National School Health Survey 2015 warn us about the vulnerability that school-age youth are exposed to drug problems. With an increase in drug consumption, preventive education was necessary. The family can be a source of contribution both to prevention and to the involvement of drug use. Objective of this article is to explain the role of school and family members in the use of drugs in school - age youth. This research is a systematic review of the scientific production on the prevention of drug use in school. It was carried out through the integrated database search, in the period from 2000 to 2015 analysis of the bibliographic material was conducted by previously systematized steps ..

Key words: school. damn it. family.

¹Professora Especialista, Mestranda pela Universidad de Ensino de la Empresa – UDE , Uruguay. Docente no Centro Universitário Campos de Andrade.

²Professora Especialista, Mestranda pela Universidad de Ensino de la Empresa – UDE , Uruguay. Docente no Centro Universitário Campos de Andrade.

³Professor Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina. Professor titular do Centro Universitário Campos de Andrade, e membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenador do Comitê de Ética.

INTRODUÇÃO

A escola desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos, além de sua função de instrução, ela atua também na construção das relações sociais proporcionada pela interação destes alunos dentro do ambiente escolar. Assim, a formação do sujeito é , e deve ser estabelecida com base em situações próximas da realidade que o indivíduo convive diariamente como ambientais, sociais, políticas, de saúde, dentre outras (SANTOS, et al., 2011).

O Projeto Saúde e Prevenção na Escola conta com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Representa um marco na integração saúde-educação e destaca a escola como o melhor espaço para a articulação das políticas relativas aos adolescentes e jovens, principalmente por poder contar com a participação dos vários sujeitos desse processo: estudantes, famílias, profissionais da educação, saúde e outros (Brasil, 2009).

Segundo Abramovay e Castro (2005), a escola é o local propício para ajudar na prevenção das drogas, no sentido em que reúne várias qualificações que colaboram para a difusão de tal perspectiva na comunidade e na sociedade. O uso de drogas se configura uma problemática atual que vem crescendo a cada dia, e o que se percebe muitas vezes é o despreparo das pessoas para enfrentar essa situação. Uma abordagem na problemática do uso de drogas no contexto escolar se faz necessário uma vez que esse tema é polemico e faz parte do contexto social desses crianças e jovens (MURER , et al., 2009).

A sociedade tem convivido de forma agravada com o consumo de drogas que atinge diretamente crianças e jovens em idade escolar, demandando ações por parte dos setores responsáveis no sentido de prevenir e enfrentar o problema (SEED- SERGIPE, 2001).

A família, a escola, os amigos e a comunidade podem influenciar positiva ou negativamente no jovem com relação ao uso de drogas. A família que pode contribuir para a prevenção contra o uso de drogas apresenta as seguintes características: não faz uso de nenhum tipo de substância psicoativa,

ensina os filhos a distinguirem o “certo” e o “errado” e a dizer não para a pressão de amigos, encoraja os filhos a tomarem suas próprias decisões e a resistirem as tentações fornecidas pelo meio social em que vivem, valoriza o núcleo familiar e os pontos positivos dos filhos, promovendo a auto estima dos membros da família, está sempre atenta as dificuldades que enfrenta na fase de seu desenvolvimento como um todo, promovendo uma relação favorável ao dialogo e companheirismo entre os membros da família (VIZZOTO, 2000; In: NOGUEIRA 2009).

A família que pode representar fatores favoráveis ao envolvimento do jovem às drogas apresentam as seguintes características: desestruturação, falta de tempo e atenção para os filhos, falhas na comunicação e falta de dialogo entre pais e filhos, ausência de limites, valores morais baixa auto estima dos membros da família, falta de informação sobre os verdadeiros efeitos ocasionados pelas drogas (VIZZOTO, 2000; In: NOGUEIRA 2009).

ESCOLA E A FORMAÇÃO DO SUJEITO

A escola desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, que vai além de sua função de instrução, visto que ela atua também na construção das relações sociais proporcionada pela interação destes dentro do ambiente escolar (SANTOS,2011).

O espaço escolar não deve apenas preocupar-se com a formação intelectual do educando, mas também com a sua formação enquanto ser humano ético, participativo, realizado no campo pessoal e profissional (THOMAZ,2008).

A concepção do aluno pode ser definida como um elemento dinâmico que deve recriar o conhecimento junto com o professor. O aluno é um agente social que leva para a escola uma série de experiências acumuladas do cotidiano, essas tornam o aluno capaz de reelaborar os conceitos emitidos pelo professor. É nessa contraposição entre a experiência do professor e a experiência do aluno que o conhecimento se faz(MEKSENAS,1991;In: SILVA 2008). Segundo Young (2002) o aluno não pode ver na escola sua própria realidade como base do conhecimento, pois isso não o fará desenvolver sua

capacidade de percepção científica e social do tempo no qual ele próprio é sujeito.

A escola tem como enfatizar e ensinar, conhecimento universal, sem descurar, evidentemente, das questões cotidianas, tem como promover no aluno mudanças em sua percepção de mundo, a ponto de criar nele a consciência da necessidade de transformações no seu entorno.

Paulo Freire (1996) acredita que o professor é capaz de coordenar a ação educativa, no educando como agente sujeito participante, na escola como currículo de cultura, e na sala de aula como espaço de diálogo, em função desses pressupostos que as reflexões para a construção da escola que oferece uma educação em que as pessoas vão se completando ao longo da vida, uma educação capaz de ouvir as pessoas, participando dessa realidade, discutindo-a e colocando como perspectiva a possibilidade de mudar essa realidade (SCHRAM,2007).

PROBLEMATICA DAS DROGAS NO PERIODO ESCOLAR

O consumo de drogas é considerado como um fenômeno especificamente humano, isto é, um fenômeno cultural, onde não há sociedade que não tenha as suas drogas, e que não recorra a seu uso para finalidades diferente, em conformidade com o campo de atividades no qual se insere (FERNANDES,2002).

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada pelo IBGE, traz dados alarmantes sobre os hábitos dos adolescentes brasileiros. O trabalho, referente ao ano de 2015, foi realizado com estudantes concluintes do 9º ano em escolas públicas e privadas de todo o país, a maioria entre 13 e 15 anos. Os resultados mostram que o percentual de jovens que já experimentaram bebidas alcoólicas subiu de 50,3%, em 2012, para 55,5% em 2015, já a taxa dos que usaram drogas ilícitas aumentou de 7,3% para 9% no mesmo período(MATSUURA, 2016).

Esses dados nos alertam sobre a vulnerabilidade que esses jovens em idade escolar estão expostos. A droga esta cada dia mais presente nos grupos dos adolescentes, na sociedade e nas escolas privadas ou

publicas. Todos esses jovens estão expostos a essa fragilidade da sociedade moderna que ainda trata a droga com tabu.

Na escola é que os diferentes grupos de jovens se encontram, cada qual com suas experiências de vida e com “motivos” diversos para fazer uso de drogas. Nesse ambiente pluricultural, os jovens buscam a sua identidade, confrontando as suas aspirações e desejos com o que os pais e professores esperam deles (OLIVEIRA E ABAID 2015).

Com o aumento do uso de drogas se faz necessário uma educação preventiva, que é a iniciativa coletiva de educadores e familiares em investirem na promoção da saúde. Com ações que levam em conta uma série de fatores que venham proporcionar ao individuo condições de fazer escolhas (ZEMEL,2010 In RODRIGUES, 2013).

A escola deve abrir um canal de comunicação entre sua clientela, seus familiares e a comunidade, incentivando a valorização do ser humano, oferecendo espaço para que eles aprendam logo cedo a se valorizar, se fortalecendo para não cair em armadilhas de falsos modismos (COSTA,2009).

PAPEL DA FAMILIA E DA ESCOLA FRENTE A O USO DE DROGAS

Para Freires (2012) no contexto social dos dias atuais o uso abusivo drogas constitui um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial, considerando-se a magnitude e a diversidade de aspectos envolvidos (MORAIS et al., 2001, PRATTA, SANTOS, 2006) e tem aumentado significativamente nas últimas décadas (FACUNDO, CASTILHO, 2005).

O consumo das drogas percorre diferentes países, contextos geográficos e culturais, classes sociais e faixas etárias, provoca prejuízos pessoais, familiares e sociais, alto custo econômico, assim como retroalimenta a violência urbana, familiar e interpessoal (COSTA, 2007; In: FREIRES, 2012).

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano em que ocorrem muitas mudanças, é uma fase conflituosa da vida devido às transformações físicas e emocionais vividas. Surge a curiosidade, os questionamentos, a vontade de conhecer, de experimentar o novo mesmo sabendo dos riscos, o qual é acompanhado de sentimento de capacidade de tomar suas próprias decisões. É o momento que o adolescente procura a sua

identidade, não mais se baseando somente nas orientações dos pais, mas também nas relações que constrói principalmente com o grupo de amigos (CZEKAILO, 2013).

Para o adolescente é importante perceber que os pais têm interesse sobre suas atividades, suas preocupações, seus medos, enfim, sua vida de uma forma geral. Os pais, por sua vez, fazendo uso do diálogo desde cedo, podem orientar constantemente os filhos a respeito das mais variadas temáticas, impondo limites claros a serem levados em consideração, podendo expor sentimentos (PRATTA, SANTOS, 2006; In:FREIRES,2012).

Para Vizzolto (2000) a família desempenha o papel mais importante na vida do ser humano, e serve de modelo aos filhos, pois o comportamento, as reações, atitudes e a forma como os pais se relacionam entre si e com os filhos influenciam no desenvolvimento dos mesmos, sendo assim, a família pode ser fonte de contribuição tanto para o envolvimento quanto para a prevenção do uso de drogas(VIZZOTO, 2000; In NOGUEIRA 2009).

Para que os pais possam identificar que seu filho está envolvido com drogas, e assim ajudá-lo com rapidez e precisão antes que o mesmo esteja num estágio avançado de dependência é importante que fiquem atentos as seguintes características e comportamentos que são próprios do efeito das substancias psicoativas, mudanças no ritmo em suas atividades diárias, mudanças na coordenação motora e na expressão verbal, alterações no sono, apetite e aparência, alterações de humor, mudanças repentinas de amizades comportamentos agressivos e violentos e desaparecimento de objetos de valor e dinheiro (Vizzoto, 2000; In Nogueira 2009).

Para Freire (2013) a família está implicada no desenvolvimento saudável, ou não, de seus membros, já que ela é entendida como sendo o elo que os une às diversas esferas da sociedade. A linguagem familiar imprime a sintaxe, a semântica e a pragmática do como se relacionar, interagir e se comportar no seio da cultura e familiar(SCHENKER, MINAYO, 2004, ORTH, MORÉ, 2008 In FREIRES).

METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão sistemática da produção científica sobre a prevenção do uso de drogas no âmbito escolar. Foi realizada por meio da busca integrada em base de dados, no período de 2000 a 2015 análise do material bibliográfico foi conduzida por etapas sistematizadas previamente. Foram usados na busca a combinação entre os descritores: escola, drogas e família nas buscas, considerou-se a opção todos os campos, não sendo realizado qualquer tipo de seleção por título ou autor.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na escola é que os diferentes grupos de jovens se encontram cada qual com suas experiências de vida e com “motivos” diversos para fazer uso de drogas. Com o aumento do uso de drogas se faz necessário uma educação preventiva, que é a iniciativa coletiva de educadores e familiares em investirem na promoção da saúde (OLIVEIRA E ABAID 2015In: FERNANDES,2015).

Na conjunção atual o uso abusivo da droga constitui um dos mais importantes problemas de saúde pública, considerando-se a magnitude do aspecto envolvido, que é condizente a vulnerabilidade que faz se com que a sociedade apresente se e impactada um número elevado de jovens e adolescentes que procuram as drogas cada vez mas precoce mesmo sabendo do seu prejuízo (FREIRES,2012). A família pode contribuir para a prevenção contra o uso de drogas uma vez que e fundamental para a formação do jovem adolescente. A família contribui observando o comportamento, auxiliando nas decisões pessoais, valorizando e promovendo a auto estima (VIZZOTO, 2000; In: NOGUEIRA 2009).

Já família pode reforçar de forma negativa e a falta de dialogo em casa, a falta dos familiares e também a ausência da família escola . O que deixa esse jovem adolescente vulnerável a fragilidades na sociedade atual (Vizzoto, 2000; In: Nogueira 2009).

Tanto a escola como a família devem proporcionar segurança a esse jovem adolescente através diálogos, orientações e prevenções que

contribuíram para sua formação pessoal, ético e cultural (PRATTA, SANTOS, 2006; In: FREIRES,2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola tem um papel fundamental na formação de jovens e adolescente, através da construção do sujeito. Nela esses jovens adolescentes desenvolverão valores que farão contribuir para sua formação ética pessoal e cultural. É importante que a família se integre com a vida desses jovem adolescentes observando seu comportamento e interagindo com a escola para estarem atentos a mudanças no cotidiano .A escola deve oferecer promoção a saúde através orientações às famílias, como palestras, debates, trocas de experiências, em reuniões específicas, como forma de integrar as famílias na escola.

REFERENCIAS

ABRAMOVAY, M . CASTRO, M. G. **Drogas nas escolas: versão resumida** / Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro. – Brasília : UNESCO, Rede Pitágoras, 2005. 143 p. 1. Educação-Brasil 2. Vício em Drogas 3. Uso de Drogas– Juventude–Brasil 4. Problemas Sociais–Juventude–Brasil 5. Violência entre Jovens–Brasil I. Castro, Mary Garcia II. Abramovay, Miriam III. UNESCO IV. Título

CARDOSO,L. R. **Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes.** *Psicol..Esc. Educ.* [online]. 2014, vol.18, n.1, pp.27-34. ISSN 2175-3539. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572014000100003>.

COSTA, F. **As drogas, a escola e as famílias.** Publicado em 11 de September de 2009. <http://webartigos.com/artigos/as-drogas-a-escola-e-as-familias/24630>> acesso em 29/03/2017.

CZEKAILO , P.C.**O Papel Da Escola Frente Ao Adolescente Na Prevenção Ao Uso De Álcool E Outras Drogas.** Os Desafios Da Escola Pública Paranaense Na Perspectiva Do Professor PdeArtigos ,2013. Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE,Volume 1.

FREIRE , P. (1996).**Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 37ed. São Paulo: Paz e Terra.

FREIRES, I. A. **O Papel da Família na Prevenção ao uso de Substâncias Psicoativas**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. DOI:10.4034/RBCS.2012.16.01.15. Volume 16 Número 1 Páginas 99-104 2012 ISSN 1415-2177.>Acesso 26/03/2017.

Al Giacomozzi **Levantamento sobre Uso de Álcool e Outras Drogas e Vulnerabilidades Relacionadas de Estudantes de Escolas Públicas Participantes do Programa Saúde do Escolar/Saúde e Prevenção nas Escolas no município de Florianópolis, 2012**. >Acesso 26/05/2017.

MURER, E; OLIVEIRA, J. D.F; MENDES, R T. "**Substâncias Psicoativas no Ambiente Escolar**", "**Alimentação, Atividade Física e Qualidade de Vida dos Escolares no Município de Vinhedo/SP**". Editorial, nº 11, p.89-99. www.unicamp.br/anuario/2009/FCM/DP/DP-0023.html> Acesso 26/03/2017

NASCIMENTO, R.R. **Consumo de Drogas na Adolescência**. <https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/consumo-de-drogas-na-adolescencia>.>Acesso 27/03/2017.

OLIVEIRA, T. **O papel da escola na formação de pessoas**. seer.ufrgs.br/index.php/Poled/article/download/45662/28843. Políticas Educativas, Porto Alegre, v. 6, n.2, p. 145-160, 2013 – ISSN: 1982-3207.>acesso 27/03/2017.

SANTOS, E. O, et al., **Abordagem sobre a prevenção das drogas no contexto escolar**. (2015). <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/viewFile/162/161>>Acesso 26/03/2017

SCHRAM, C. S. **O pensar educação em paulo freire para uma pedagogia de mudanças**. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>.>Acesso 29/03/2017.

SECRETÁRIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO – SEED, Sergipe. **Diagnóstico Referente ao uso de Drogas nas Escolas Públicas Estaduais de Sergipe: Situação Preliminar discreto e estável” entre 2001 e 2005**. www.seed.se.gov.br/arquivos/Relatorio_educacao_contra_crack.pdf “http://www.apps.einstein.br/alcooledrogas/novodite/orientacoes_escola.htm.”> Acesso 25/03/2017.

SILVA, F. P. **A educação como processo da formação social do indivíduo**. <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/2/Artigo%2007.pdf>.>Acesso 28/03/2017.

THOMAZ, L. A Educação E A Formação Do Cidadão Crítico, Autônomo E Participativo. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1709-8.pdf>.>Acesso 28/03/2017.